



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO IX

São Paulo, setembro de 1982

N.º 103

O EVANGELHO APLICADO

Adolpho Marreiro Junior

C. E. Estrada de Damasco — S. Vicente

O conhecimento humano para ser realmente útil à coletividade, não deverá apenas permanecer no terreno das teorias. O médico que terminou seus estudos, embora brilhantes, nenhuma utilidade teria para o povo se não exercitasse no campo prático os seus elevados conhecimentos. No contato direto com o imenso rol de enfermidades que afligem as criaturas, é que ele vai acumular experiências, sabedoria e também desenvolver sua capacidade de servir.

O mesmo pode-se dizer do engenheiro, do advogado, do professor ou de qualquer outro profissional. Somente o campo experimental pode oferecer a soma necessária de lições práticas, através das quais, cada um tem a oportunidade de transformar teorias e informações em experiências concretas, que ao longo do tempo se transformam em tesouro de inestimável valor à comunidade.

No terreno difícil das aquisições espirituais, observamos e sentimos que o fenômeno é idêntico: ninguém conseguirá redenção espiritual somente ao preço de simples acultramento evangélico-doutrinário. A cultura intelectual adquirida nos livros ou memorizada pelo hábito de ouvirmos pregadores, por certo que não nos conduzirá à **Canaã Espiritual**, enquanto tais conhecimentos não forem, um a um, testemunhados nas lições práticas que a vida de relação nos proporciona aqui na Terra. Se assim não fora, talvez dispensássemos as descidas sucessivas à "carne", de vez que na **vida livre** também podemos adquirir erudição. Entre muitos exemplos, recordamos André Luiz que após recuperar-se dos padecimentos suportados no **Umbral**, fez vários cursos e conquistou enorme cabedal de conhecimentos emanados de sábios instrutores espirituais, o que, sem dúvida, não o eximirá

da necessidade de voltar à Terra, a fim de testemunhar nas lutas de uma nova vida tudo quanto aprendeu no espaço. Aliás, ele mesmo, recém-saído do **Umbral**, passando em revista o viver dos homens no mundo, onde, não raro, se confundem valores do intelecto com os valores espirituais, teve esta profunda reflexão: — "Aí! por toda parte, os cultos em doutrinas e analfabetos de espírito! É preciso muito esforço do homem para ingressar na academia do Evangelho do Cristo, ingresso que se verifica, quase sempre, de estranha maneira — ele só, na companhia do Mestre, efetuando o curso difícil, recebendo lições sem cátedras visíveis e ouvindo vastas dissertações sem palavras articuladas".

Importante lembrar que também o apóstolo Paulo — culto em doutrinas — não escapou, nos primeiros tempos após sua conversão ao Cristo, às extremas dificuldades na aplicação prática do Evangelho no trato com as criaturas, e só conseguiu forças para vencer as próprias deficiências, decepções e desalentos, depois de ouvir e praticar os sábios conselhos de Abigail: "Ama, trabalha, espera e perdoa". Daquele inesquecível momento em diante, o famoso bandeirante do Evangelho iniciaria, efetivamente, o curso difícil do Evangelho aplicado, diplomando-se nas duras disci-

plinas da reforma interior e transpondo a **porta estreita**, rumo às altas esferas espirituais.

Os longos anos em que militamos na Doutrina Espírita, nos permitem uma boa visão de como tem sido a nossa conduta (ressalvando-se exceções), diante das lições práticas que a Sabedoria Divina nos oferece, freqüentemente, para o testemunho do Evangelho. Como sabemos, o nosso fracasso nas aulas práticas, ocorrem nos lances mais difíceis da vida, e, principalmente, no relacionamento de pessoa a pessoa, ou melhor dizendo, de alma para alma. Se passarmos em revista as nossas vidas, verificaremos que, poucas lições práticas de perdão, paciência, tolerância, fé e compreensão temos ministrado ao longo da trilha já percorrida aqui na Terra.

Embora Kardec tenha enfatizado que o verdadeiro espírita se reconhece pela sua **constante transformação moral**, nós gastamos muitos anos estudando a Doutrina e o Evangelho e freqüentando regularmente os centros espíritas, sem, contudo, modificar quase em nada os nossos velhos hábitos. Reduzidíssimo é o número daqueles que têm a coragem suficiente para declararem guerra sem quartel às próprias deficiências espirituais, acumuladas na per-



sonalidade exterior, em andanças reencarnatórias no seio de muitos povos. De sorte que, respeitando-se sempre as exceções, o maledicente continua maledicente, o orgulhoso continua orgulhoso, o autoritário continua autoritário e assim por diante. Se o clima é de paz e calma, tudo vai muito bem entre companheiros de ideal, no lar, ou mesmo em qualquer outro setor onde sejamos chamados a lidar com pessoas neste nosso conturbado mundo expiatório. Porém as coisas logo mudam se alguém ousa invadir a área proibida de nossa alma, motivando o despertar de alguma dessas paixões que ainda remanescem do nosso passado de tropelias. Quando tal ocorre, geralmente perdemos o controle emocional e também a preciosa oportunidade de exercitarmos o Evangelho em seu sentido prático, compreendendo, tolerando, perdendo etc. De há muito os Espíritos elevados nos ensinam que não só as situações mais difíceis da vida, mas também os nossos adversários quando bem compreendidos e recebidos cristãmente, é que se constituem em mais precioso auxílio em nossa jornada para a União Divina.

Na verdade, somos espíritos que já ultrapassamos o perigo de cometermos, a cada instante, transgressões graves, tais como roubar, matar etc.

Já imaginaram os caros leitores, o sofrimento moral que teríamos de suportar se, não obstante o grau de maturidade consciencial, já por nós alcançado, tirássemos a vida de um semelhante ou subtraíssemos algumas mercadorias ao fazer compras num supermercado? Tais atos, já insuportáveis para o nosso grau de evolução, no entanto, ainda são praticados por milhares de criaturas em todo o mundo com a maior naturalidade e sem qualquer escrúpulo de consciência. Mas, importa considerarmos que, se já superamos esses impulsos primitivos, outros de natureza mais sutil ainda residem em nossa alma, retardando a nossa evolução. Senão vejamos: podemos ser honestos e cumpridores dos nossos deveres familiares e sociais; na casa espírita os trabalhos absorvem quase

todo o nosso tempo disponível; mas, só por isso, podemos, em sã consciência, afirmar que estamos em **constante transformação moral**, segundo o conceito de Kardec para o verdadeiro espírita? Achemos que não! Citemos, para exemplo das nossas carências espirituais, um tipo de incidente ainda muito comum em nossos relacionamentos: as mágoas! ah, as mágoas! Quando alguém desrespeita o grande amor que tributamos a nós mesmos, nos portamos como autênticos enfermos espirituais! Gastamos dias e dias rememorando palavras e atitudes que nos melindraram. Apraz-nos esmiuçar tudo várias vezes à semelhança dos "replays" nos gols do futebol, filmados pela televisão. Abrimos e reabrimos a ferida da mágoa, impedindo sua cicatrização.

Atitudes como essas atestam, claramente, que, na hora em que o **Alto** nos convoca para os exames práticos, permitindo que as circunstâncias da vida nos ofereçam testes de incompreensões, ofensas, calúnias, mentiras etc., as nossas reações quase sempre mostram que ainda não aprendemos a aplicar o Evangelho em seu sentido prático e que a **transformação moral constante** ainda deixa muito a desejar de cada um de nós, mormente porque sabemos que o próprio Jesus deu para todos nós o exemplo mais perfeito de comportamento nesses testemunhos vivos do seu Evangelho. O apóstolo Paulo também nos fez sentir a necessidade dessas aulas práticas, afirmando que os discípulos não poderão caminhar na Terra sem as **marcas da cruz**. Apóstolos e mártires do Cristianismo, todos aprenderam as letras do Evangelho para depois testemunhá-lo nos lances mais difíceis de sua aplicação prática.

Uma vez aberta a ferida da mágoa em nossa alma, se não tivermos a coragem de partir desassombadamente, para reconciliação com a pessoa ou pessoas que nos melindraram, não importando de que lado esteja a razão, pouca eficácia terão as séries infundáveis de passes que tomemos na esperança de restaurar nosso equilíbrio abalado. Será o mesmo que aflu-

gentarmos moscas impertinentes que teimem em pousar em nossa ferida. Manda o bom-senso que curemos primeiro a ferida e as moscas desaparecerão. **Reconciliação** será sempre o remédio infalível — único capaz de curar as úlceras das mágoas represadas.

Aliás, foi Jesus — o inconfundível médico das almas — quem nos receitou esse remédio: "Ide e reconciliai com os vossos desafetos, enquanto estais postos a caminho com eles". — Se nos faltar ânimo para tanto, por acharmos que a razão está toda do nosso lado, lembremo-nos do que Jesus, possuindo poder, sabedoria e pureza, sofreu todas as afrontas imagináveis, sem, contudo, transformá-las em mágoas. Ele que possuía todas as razões, jamais as proclamou a seu favor!

Quando tais enfermidades atingem os líderes da Seara do Cristo, estes, sem dúvida alguma, se transformam, inconscientemente, em excelentes pontos estratégicos, sobre os quais, as milícias organizadas do mal, que agem sorrrateiramente no mundo invisível, instalam suas bases, de onde lançam sucessivos ataques, visando aniquilar o grupo-de-trabalho, inoculando-lhe, gradativamente, o veneno da desconfiança, do ciúme, das discórdias, desalentos, até culminarem na cisão entre obreiros. Sobre o perigo dessas enfermidades espirituais, o Evangelho nos adverte: "**Onde estiverem os cadáveres, aí estarão os abutres**". Vale lembrar ainda que as mágoas transformam simpatias em antipatias e, não raro, destroem, em poucos instantes, amizades preciosas que gastamos anos construindo com tanto carinho! Outrossim, é evidente que, se as forças negativas ainda operam com tanto êxito em nossos meios, é porque lhes fornecemos clima magnético propício, gerado pelas nossas vulnerabilidades espirituais, ainda não extintas, não obstante as nossas porfiadas lutas pela conquista da reforma íntima integral. Talvez possamos afirmar que a reforma íntima é o nosso curso universitário do Evangelho que permitirá o ingresso nas academias da Vida Maior, enquanto que a simples teoriza-

ção dos ensinamentos de Jesus terá apenas o valor de um curso elementar.

Ressaltando a importância do Evangelho aplicado nas mais difíceis situações da vida, transcrevemos aqui o belíssimo ensinamento trazido por elevado mentor de altas esferas espirituais de nosso orbe, a grupos de trabalhadores da colônia espiritual, **Nosso Lar**, que também como nós, ainda encontram dificuldades na vivência dos ensinamentos do Cristo. Asclépios é o nome da entidade cujo ensinamento é o seguinte: — "O discípulo que segue as virtudes do Mestre, aplicando-as a si próprio, foge às inutilidades do **plano exterior**, acolhendo-se ao santuário de si mesmo, e auxilia os nossos irmãos imprevidentes e perturbados, rixosos e ingratos, sem contaminar-se".

No passado, o Evangelho poderia deixar margem a múltiplas interpretações; hoje, porém, com as luzes do Espiritismo, ninguém mais poderá ter dúvidas: Evangelho só tem valor se aplicado incondicionalmente em

todos os problemas de nossas vidas, e, principalmente, no relacionamento entre as criaturas. Espíritos cultos e ilustrados, derramam sobre a Terra conhecimentos que abrangem todos os setores das indagações humanas. No entanto, para que ninguém se engane quanto aos objetivos maiores, um livro se destaca entre as demais obras como autêntico manual de Evangelho prático: seu nome é **Agenda Cristã**, de André Luiz. Esse é, a nosso ver, um tratado completo de filosofia de vida espiritual. Quem conseguir viver 50% dos seus ensinamentos estará com a sua reforma íntima em fase de conclusão!

Desse precioso livro extraímos, cuidadosamente, alguns conceitos que finalizam este artigo:

RESPONSABILIDADE DE QUEM ESCREVE:

"Sua mão escreverá belas páginas, atendendo à inspiração superior; no entanto, se você não estampar a beleza delas em seu espírito, não passará de um estafeta sem inteligência."

RESPONSABILIDADE DE QUEM LÊ:

"Lerá maravilhosos livros, com emoção e lágrimas; todavia, se não aplicar o que você leu, será tão-somente um péssimo registrador."

RESPONSABILIDADE DE QUEM FALA:

"Falará você na vontade a todo instante, mas se não for bom, isso é inútil para a sua felicidade."

RESPONSABILIDADE DE QUEM DIRIGE:

"Sua capacidade de orientar disciplinará muita gente, melhorando personalidades; contudo, se você não se disciplinar, a Lei o defrontará com o mesmo rigor, com que ela se utiliza de você para aprimorar os outros."

RESPONSABILIDADE DE QUEM CLAMA AOS CÉUS:

"Você chamará a Jesus, Mestre e Senhor...; se não quiser, porém, aprender a servir com Ele, suas palavras soarão sem qualquer sentido."

CEAE DE CARAGUATATUBA

O Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho de Caraguatatuba, em sua nova sede (foto), no bairro do Tingá, recebeu a incumbência de distribuir sopa para as crianças pobres da região, através do programa PRÓ-

NUTRI da Secretaria da Promoção Social do Estado e da APAMI. Os companheiros do CEAE de Caraguá estão muito felizes pelo novo trabalho, que os tem colocado em contato com as crianças carentes.



ENCONTRO DE DIRIGENTES

No dia 21 de agosto realizou-se o Encontro de Dirigentes em São Vicente, para troca de idéias visando ao desenvolvimento do trabalho da Aliança, conforme

programação estabelecida em fins do ano passado. O próximo encontro será no dia 16 de outubro, em Petrópolis.

Diretoria da Aliança

Foi realizada no dia 07-08-1982, às 14h00m, na sede do "Centro Espírita Redenção", situado à Avenida Djalma Dutra, 515, na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo. I — **PRESENCAS**: Estiveram presentes: Therezinha A. Rinaldi, Júlia Moraes, Firmiana Pires, Thomaz U. Scopan, Lúcia H. S. Guerra, Daniel Orlando, Ângelo Lorenzetti e José A. Santos, do "Centro Espírita Redenção"; José Marcos, Alan Kardec Gonçalves, Eduardo Grimacio, do "Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho", Ribeirão Preto; José da Silva, Marlano, Márcio Pereira Chaves, do "Grupo Espírita Aprendizizes do Evangelho", Piracicaba; Valentim Lorenzetti e Jacques André Conchon, do "Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho", Genebra, São Paulo. II — **ASSUNTOS DISCUTIDOS**: — 1.º) **RELATÓRIO DE ATIVIDADES** — Os representantes das cidades de Ribeirão Preto, Piracicaba e Araraquara, apresentaram os relatórios de suas atividades. 2.º) 3.º) **REUNIÃO GERAL DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA**: A reunião que foi programada para o fim do ano, foi tema de debates, tendo sido dirimidas as dúvidas, de uma maneira geral. 3.º) **CURSO DE MÊDIUNS**: O assunto foi centralizado no Curso de Médiuns, uma vez que Ribeirão Preto está em vias de instalá-lo. Foram trocadas idéias e esclarecidas algumas dúvidas. 4.º) **ENTROSAMENTO ENTRE OS GRUPOS**: Foi tomada a deliberação de entrosamento entre os Grupos Integrados das Regionais, para permuta de expositores e cursos conjuntos. 5.º) **VISITAS**: Depois de debatidos os assuntos, foi feita uma visita, pelos participantes, às obras do "Lar Redenção" e à nova sede do "Centro Espírita Redenção". III — **ENCERRAMENTO**: Sem outros motivos, a reunião que teve início às 14h00m foi encerrada às 15h10m.

CAMINHAR COM O CRISTO É SUPERAR A MORTE:

Superar a morte é ver o futuro trabalhando no presente, conquistando a cada dia o prazer de viver.

Marlene
— CEAE, Genebra

O SERVIÇO ASSISTENCIAL NO GRUPO ESPÍRITA RENASCER

O Grupo Espírita Renascer (rua Recife, 76 — Vila Sacadura Cabral, em Santo André), envia-nos o programa de assistência social para o ano de 1982/83, em que são relatados os diversos serviços prestados. Estão enumerados todos os trabalhos junto a crianças e gestantes, bem como a organização que permite o desenvolvimento do programa.

Sob o título "lembretes", o programa traz algumas sugestões que valem a pena ser conhecidas:

1. O Serviço Assistencial Espírita deve ser realizado integralmente, com orientação doutrinária — Assistência Espiritual, sem imposições de modo que possa constituir-se em um dos meios para a liberação espiritual do homem, finalidade principal da Doutrina Espírita.
2. No capítulo de Assistência Social e Espiritual ao necessitado que recorre ao Serviço Assistencial, levaremos em consideração: 1) A importância de bem conhecer a realidade sócio-econômica e espiritual da pessoa necessitada, para melhor atendê-la, com vistas a sua promoção social e liberação espiritual; 2) que esse conhecimento é alcançado através de coleta de dados, mediante entrevistas no domicílio e na instituição, devendo o espírito de fraternidade e o respeito à dignidade da pessoa em situação de necessidade presidir às suas relações; 3) que as visitas fraternas, quando possível, sejam realizadas por duas ou três pessoas, evitando-se quaisquer constrangimentos advindos de falta de sobriedade no traje ou porte de jóias ou ornamentos por parte dos visitantes; 4) que o registro de dados coletados não se faça perante o visitado, configurando um caráter de sindicância ostensiva, salvo nos momentos reconhecidamente indispensáveis à melhor compreensão dos problemas e encaminhamento das soluções; 5) que todo processo de ajuda deve supor a participação efetiva do beneficiário da ação, segundo os potenciais de que disponha.
3. O servidor da Obra Assistencial Espírita não se ocupará de várias funções simultâneas, para não se ver na contingência de prejudicar a todos, compreendendo, ainda, que um pedido de demissão em tarefa espírita, quase sempre equivale a ausência lamentável. "O afastamento do dever é deserção".
4. Os movimentos doutrinários em geral e os de serviço assistencial espírita, em particular, envolvendo a aceitação de donativos e contribuições, devem apresentar, periodicamente, relatórios estatísticos e financeiros, demonstrativos das atividades desenvolvidas, como satisfação justa e necessária aos cooperadores.
5. A todos os colaboradores voluntários, pelo menos uma vez por semana, cumprir o dever de dedicar-se à assistência em favor dos irmãos menos felizes, visitando e distribuindo auxílios a enfermos e lares menos afortunados. Quem ajuda hoje, amanhã será ajudado.
6. Na Casa Assistencial de Caráter Espírita, alimentar a simplicidade Doutrinária, desistindo da exibição de quaisquer objetos ou medidas que expressem supérfluo ou luxo. O conforto excessivo humilha as criaturas menos afortunadas.
7. Jamais reter, inutilmente, excessos no guarda-roupa e na despensa, objetos sem uso e reservas financeiras que podem estar em movimento nos serviços assistenciais. Não há bens produtivos em regime de estagnação.
8. Converter em socorro ou utilidades, para os menos felizes, relíquias e presentes, jóias e lembranças afetivas de familiares e amigos desencarnados, cientes de que os valores materiais sem proveito, mantidos em nome daqueles que já partiram, representam para eles amargo peso na consciência. Posse inútil, grilhão mental.
9. Em nenhuma ocasião, desprezar as ocupações de qualquer natureza, desde que nobres e úteis, conquanto humildes e anônimas. O trabalho recebe valor pela qualidade dos seus frutos.
10. Situar em posições distintas as próprias tarefas diante da família e profissão, da Doutrina que abraça e da coletividade a que deve servir, atendendo a todas as obrigações com o necessário equilíbrio. O dever, lealmente cumprido, mantém a saúde da consciência.
11. Fugir de julgar-se superior somente por estar na cabine de comando. Não é a posição que exalta o trabalhador, mas sim o comportamento moral com que se conduz dentro dela.
12. Aproximar-se do assistido encontrando nele uma criatura humana, tão humana e tão digna da estima quanto os nossos entes mais caros.
13. Dar atenção à fala dos companheiros e privação, ouvindo-os com afetuosa paciência, sem fazer simultaneamente outra coisa e sem interrompê-los com indagações descabidas.
14. Calar toda observação desapiedada ou deprimente diante dos que sofrem, tanto quanto sabemos silenciar sarcasmo e azedume junto das crianças amadas.
15. Confortar os necessitados sem exigir-lhes mudanças imediatas.
16. Ajudar os assistidos a serem independentes de nós.
17. Respeitar as idéias e opiniões de quantos pretendemos auxiliar.
18. Nunca subordinar a prestação de serviço ou benefício à aceitação dos pontos de vista que nos sejam pessoais.
19. Conservar discrição e respeito ao lado dos com-

panheiros em pauperismo ou sofrimento, sem traçar comentários desprimorosos em torno deles, quando a visita for encerrada.

20. Aproveitar-se, cada um de nós, dos entendimentos sociais para construir e auxiliar, doando aos outros o melhor de nós para que o melhor dos outros venha ao nosso encontro.

(Todos os lembretes foram extraídos da Revista Espírita Informação, n.º 64.)

Reforma íntima

O primeiro passo para a Reforma Íntima é a conscientização do próprio eu, é voltar-se para o íntimo que está muito além dos cinco sentidos, da mente ou das simples emoções humanas.

É ligar-se intimamente com Deus e usar o livre-arbítrio no mais alto grau de evolução espiritual a que somos capazes de atingir.

É compreender que todos estamos numa dimensão de lutas, neste invólucro carnal que nos propõe tentações, e que também somos portadores de múltiplas deficiências, e, mais, que nossas missões são desiguais, pois é na desigualdade que atingiremos a Harmonia do Universo.

A todo momento nos são oferecidas oportunidades de burilamento; depende da nossa capacidade para captar e para deixar fluir naturalmente, sem resistência, senão tornaremos o processo artificial ou imposto.

Cada indivíduo deverá ser o arquiteto consciente do seu próprio desenvolvimento, reconhecer suas falhas com humildade e, a partir daí, serena e paulatinamente, transformar o seu **SER**.

Deverá trilhar o seu caminho tendo como tarefa a paz e acima de tudo **O AMOR** — a DEUS, ao próximo e a todas as coisas. Só então tudo o que realizar será o certo. — (Colaboração dos trabalhadores do Centro "Maria de Magdala" de Porto Alegre).

CASA ESPÍRITA REDENÇÃO

A Casa Espírita Redenção, de Santo André, comunica-nos seu programa de trabalho:

4.ºs-feiras, 20 horas, assistência espiritual para adultos; 6.ºs-feiras, às 17 horas, para crianças. Aos sábados, às 18 horas, funciona a primeira turma da Escola de Aprendizes do Evangelho.

A diretoria da casa está constituída dos confrades: Osmir Cunha, presidente; Vera Arnaud,

vice-presidente; Maximino de Jesus, 1.º secretário; Dirce da Fonseca, 2.º secretário; Antonio Delgado Gomes, 1.º tesoureiro; Nicola Romano, 2.º tesoureiro; Flávio Roberto Lopes, diretor de estudos; Cristina P. Garcia, diretora de assistência social; Joaquim de Jesus, José de Souza Martins e Juberlita Ventura de Andrade, membros do conselho fiscal.

ENCONTRO DE DISCÍPULOS

Quinta-feira, dia 12 de agosto, às 19h15, realizou-se mais um encontro da FDJ, com a presença de 27 discípulos. Após as vibrações habituais das 19h30, iniciou-se a Reunião com os companheiros discutindo o tema: "O que fazer para reativar a vivência da FDJ".

A maior parte dos grupos sentiu que era necessário realizar um trabalho comum que pudessem congregar a todos os discípulos. Alguns companheiros expressaram sua preocupação, lembrando que nada vale formar cada vez mais alunos que ingressam na FDJ, sem, entretanto, assumir e exemplificar em atos e comportamento, no campo individual e coletivo, com bases em vivência de fraternidade de fato.

Outros lembraram que havia necessidade de cuidados quanto ao entusiasmo e emotividade passageiros, que nada de definitivo constroem. Alguns completaram alertando a nossa tendência em formalizar e tornar as reuniões rotineiras com o interesse de participação cada vez menor.

Houve uma sugestão da maior parte dos presentes em realizar estes encontros às 5.ºs-feiras para aproveitar o momento importante das vibrações coletivas.

Estas reflexões levaram o grupo todo, entusiasticamente, a marcar um novo encontro para 9 de setembro, no mesmo horário, a fim de trazer mais companheiros. Cada um dos discípulos ficou encarregado de arregimentar mais três companheiros.

Ficou programado que os outros encontros serão realizados na segunda 5.º-feira de cada mês e que os assuntos principais serão: A Reforma Íntima, Estudos de Assuntos Doutrinários e a Programação e Avaliação de novos trabalhos.

SANTOS E ABC

Os discípulos da Baixada Santista programaram reunião para o dia 2 de setembro, e os do ABC, para o dia 18. No ABC, o encontro será às 19h30, no GE Renascer, na rua Recife, 86 — Vila Sacadura Cabral, em Santo André.



NOTAS E INFORMAÇÕES

• No dia 29 de agosto foi inaugurada a Casa de Evangelização Espírita Bosque de Damasco, em Uberlândia, na rua 30, n.º 102, Bairro Presidente Roosevelt. Trata-se de centro espírita dirigido pelo nosso confrade Roberto Virgílio, que, por muitos anos militou em grupos da Aliança em São Paulo. A palestra inaugural foi proferida por Adolpho Marreiro Junior, de São Vicente.

• Os grupos integrados à Aliança, localizados na Argentina, fizeram mais uma reunião confraternativa no dia 11 de julho, em Loberia. Estiveram presentes 48 confrades representando sete centros espíritas. A necessidade do Evangelho no Lar foi o tema de estudo desse encontro. A próxima reunião foi marcada para 12 de setembro, na Union Espírita, em Mar Del Plata.

• E por falar em Mar Del Plata, os companheiros daquela cidade enviam-nos a seguinte colaboração:

VUELVE A EMPEZAR

Aunque
Sientas el cansacio
Aunque
El triunfo te abandone
Aunque
Un error te lastime
Aunque
Una traicion te hiera
Aunque
Una ilusion se apague
Aunque
El dolor quemme tus ojos
Aunque
Ignoren tus esfuerzos
Aunque
La ingratitud sea la paga
Aunque
La incomprencion corte tu risa
Aunque
Todo parezca nada...

Vuelve a empezar

• No dia 5 de setembro realizou-se em Brasília o Encontro pela Paz-82, para debate do tema: a família na sociedade e na religião. A reunião teve lugar no Minas Brasília Tênis Clube.

• De 1.º a 10 de setembro realizou-se a I Feira do Livro Espírita, promovida pela União Intermunicipal Espírita de Guarapés. Os livros espíritas foram expostos em três lugares da cidade: na Praça Nossa Senhora

da Conceição, na Feira do Bordo Industrial e na Feira Agrícola e Industrial.

• O CE Estrada de Damasco (rua Monte Plano, 283 — Vila Margarida, em São Vicente) vem editando regularmente um boletim de divulgação doutrinária com o título de "Vibração".

• A Livraria Allan Kardec está promovendo o I Concurso Brasileiro de Histórias em Quadrinhos com Temática Espírita, com inscrições abertas até 15 de outubro. Maiores informações na própria LAKE — rua Monsenhor Anacleto, 119, Brás, CEP 03003, ou pelo telefone 229-1227.

• No dia 11 de julho foi eleita a nova diretoria da USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, que ficou constituída pelos confrades Antonio Schiliró, presidente; Nestor João Masotti, 1.º vice-presidente; Éder Fávero, 2.º vice-presidente; Alfredo Roberto Netto, secretário-geral; Geraldo de Souza Spinola, 1.º secretário; José Coriolano de Castro, 2.º secretário; Joaquim Soares, 3.º secretário; Hélio da Silva Marques, 1.º tesoureiro; Attilio Campanini, 2.º tesoureiro; Antonio Meneguetti, diretor de Patrimônio; Paulo Roberto Pereira da Costa, assessoria de organização e planejamento.

• No dia 8 de agosto foi inaugurada a sede própria do Centro Espírita Bênçãos de Amor e Luz, na Alameda Pernambuco, 136, em Ilha Solteira, São Paulo.

• O Lar Infantil Marília Barbosa, de Cambé, no Paraná (caixa postal 63) já está em campanha para o Natal das crianças ali assistidas.

• Foi eleita a nova diretoria do Centro Espírita Graça de Jesus, de São Luís, Maranhão, que ficou constituída dos confrades José Mansueto Silva, presidente; Rubem da Silva Pereira, vice-presidente; Mario Alves Rego, secretário; Reginaldo Soares Cabral, 2.º secretário; José João Coelho da Silva, tesoureiro; Domingos do Espírito Santo Serra, 2.º tesoureiro; Mario Alves Rego, departamento de cultura e propaganda; Carlos Cardoso, departamento de assistência social; dr. Euzemar, orador.

Alinhamento de Planetas

"O Trevo" possui um jovem correspondente no Rio, estudioso da astronomia, o Arthur Nehrer. Arthur diz que não é espírita mas gosta de ler o nosso jornal. Acharmos interessante a sua contribuição, que publicamos a seguir sobre o alinhamento de planetas:

Em novembro próximo, assistiremos a um fenômeno cósmico que já ocorreu em março de 82. O alinhamento planetário é um espetáculo raro e de beleza incomparável. Porém, o que vai acontecer astronomicamente?

Muita gente pensa que o alinhamento será um planeta atrás do outro como se fosse uma "fila indiana". Não é verdade. O que vai ocorrer é uma disposição em leque dos planetas num mesmo lado do Sol. Este "leque" terá aproximadamente 120º e a Terra não vai estar presente; ela vai se colocar no outro lado do Sol.

A polêmica surge quando se discute a possibilidade de a Terra entrar numa verdadeira catástrofe. Segundo um livro publicado nos Estados Unidos, O Efeito Júpiter, o planeta Júpiter iria (junto com outros planetas) afetar os efeitos gravitacionais do Sol; este por sua vez iria ocasionar tufões, furacões, terremotos, maremotos, enfim, o pânico tomaria conta do nosso planeta.

Nada disso acontecerá. Primeiro que planeta nenhum vai "abalar" o Sol e o Sistema que ele rege. Segundo que é difícil conceber que o SUPREMO CRIADOR irá destruir sua obra de uma hora para outra. Como dizia o célebre Rui Barbosa: "o Criador começa e a criatura acaba com a criação de si própria". Se um dia o planeta Terra acabar, não virá dos céus esta destruição e sim do Homem...

Bem, quem quiser observar o fenômeno, a partir do mês de novembro os planetas Vênus, Júpiter e Saturno poderão ser vistos entre 5 e 6h da manhã ao Leste, na Virgem. Marte será visto logo após o pôr-do-sol no Oeste, na constelação do Sagitário. Como já disse, vai ser um espetáculo raro e belo. E muito mais bonito do que um programa na T.V., pois é DEUS quem vai dirigi-lo.



O CRISTÃO É CHAMADO A SERVIR EM TODA PARTE:

A cada momento que somos chamados a servir devemos fazê-lo com espontaneidade. Não basta servir só pelo fato de servir, mas com o coração aberto, consciente de nosso dever.

Cleusa Catilan de Souza
— CE Redentor

O verdadeiro cristão usa de todas as formas ao seu alcance, para aliviar o sofrimento de seus semelhantes.

Geni Belloni
— Ce Redentor

O SOFRIMENTO É UM RECURSO DO PRÓPRIO ESPÍRITO PARA EVOLUIR, MAS HÁ OUTROS MAIS SUAVES:

Compreender sem procurar ser compreendido, amar mesmo não sendo amado, ajudar sem procurar ser ajudado, doando sem procurar ter retribuição, estas também são formas e recursos que tem o espírito para evoluir.

Antonio Alves
— CE Mansão da Esperança

AJUDE CONVERSANDO; UMA BOA PALAVRA AUXILIA SEMPRE:

São tão poucas as ocasiões em que tive coragem de dirigir boas palavras; não que não tive oportunidade, mas por sentir-me embaraçada.

Norma R. Silva
— CE Fraternidade

Auxiliada como fui com boas palavras, hoje procuro ajudar também quem precisa de uma boa palavra.

Neusa Calgerani Elascar
— CEAE, Vila Manchester

Todos precisamos sempre de uma pessoa amiga e sincera para, quando estivermos necessitados de um apoio, podermos contar com ela para nos ouvir.

Cleide Aparecida Sotonyi
— CEAE, Vila Manchester

PÁGINA DOS APRENDIZES

A PAZ É UMA CONQUISTA ÍNTIMA DO ESPÍRITO EM PROVA:

A Terra é um planeta de exploração e provas. Conseqüentemente, a paz é uma conquista de todo ser humano.

Rosana Galina
— CE Irmão Alfredo

NAS LUTAS HABITUAIS NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO; DEMONSTRE A SUA:

Todos têm qualidades boas quando realmente chegamos a Deus.

Malvina Lopes Pereira
— Fraternidade Espírita
Anália Franco

CULTIVAR O SILÊNCIO É LUTAR PELA PAZ INTERIOR:

Através do silêncio adquirimos forças e a paz que vem de conhecê-los.

Sandra R. Garavello
— Casa Espírita Razin

BUSQUEMOS O MELHOR:

Eu sou o caminho, a verdade e a vida, disse Jesus. Então, se estamos com Jesus realmente estamos buscando o melhor.

Flávio R. Lopes
— Casa Espírita Razin

DISCUTA COM SERENIDADE; O Opositor TEM DIREITOS IGUAIS AOS SEUS:

Quantas vezes, na hora de uma discussão, nós pensamos apenas nas nossas certezas.

Rosângela dos Santos Regis
— Grupo Espírita Renascer

Viver bem com o próximo não é privilégio de ninguém e, sim, uma virtude que deve ser conquistada todos os dias com muito amor.

Eliane Cristina dos Santos
— Grupo Espírita Renascer

Muitas vezes sem percebermos, em meio de uma conversação só nós estamos falando, sem darmos oportunidade para que os outros também exponham suas idéias.

Ligia Vasconcelos da Silva
— CEAE, Petrópolis

O SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA:

Sinto-me deveras feliz quando olho o semblante risonho e feliz, mesmo do mais pobre, do mais humilde, de quem não tem mais nada para oferecer.

Diva De Vita Prado
— CE Redentor

O mau humor é algo que devo evitar porque não leva a nada e só serve para me consumir internamente.

Marçio E. S. Gonzalez
— GS Tarefeiros do Senhor

O meu mau humor não me ajuda, não ajuda os outros, e está dentro do meu saco de defeitos.

Inajá Batista Kihara
— GS Tarefeiros do Senhor

ALIANÇA:
É quando deixamos de viver o "eu" e passamos a ser o "nós". É assumir, amar, ajudar, lutar, conquistar, partilhar e, principalmente, perder.

Alda Bouchiglione
— Casa de Timóteo

Não é só entre nossos irmãos de fé que devemos ser compreensivos, pois assim não estaremos à altura da aliança espiritual.

Antonia Souza Santos
— Casa de Timóteo

NOS GRAUS INFERIORES DA EVOLUÇÃO SOMENTE OS QUE COMPREENDEM O SOFRIMENTO SE HUMILHAM E SE SALVAM:

O homem, pela sua inferioridade, ainda traz dentro de si o egoísmo que o faz ver apenas a si mesmo.

Edna
— CEAE, Genebra

A VERDADE LIBERTA E ESTIMULA PARA A REDENÇÃO:

Somente através dos ensinamentos e exemplificações do Mestre é que poderemos, realmente, libertar-nos de nossos próprios aguilhões.

Neusa Wilma Tamasauskas
— Casa Espírita Razin

Os preparativos da reunião geral

A secretaria da Aliança Espírita Evangélica (rua Genebra, 168, CEP 01316, São Paulo) está em franca atividade nos preparativos para a reunião geral do fim de ano, que congregará confrades de todo o Brasil, Argentina, Uruguai, Colômbia e Estados Unidos.

A reunião será aberta com uma sessão a se realizar no dia 9 de dezembro, às 19h30, na rua Genebra, 172. Nos dias 10 e 11 serão realizados seminários nas dependências do Hotel Cambridge, com a participação de dois representantes de cada grupo integrado previamente inscritos. Todos os participantes desses seminários ficarão também hospedados no mesmo hotel, com exceção dos representantes da Grande São Paulo. As fichas de inscrição para os representantes já foram expedidas pela secretaria para todos os grupos integrados.

Os temas a serem debatidos nos seminários foram aprovados pelo Conselho da Aliança, na reunião do dia 14 de agosto.

No dia 12 de dezembro, às 10 horas, haverá a assembléia geral de encerramento da reunião, a realizar-se em amplo auditório para mais de 1.000 lugares, cujo endereço será divulgado oportunamente.



NOVO CENTRO

Mais um centro espírita integrado ao programa da Aliança surgiu em São Paulo. Trata-se do Grupo Espírita Renascer, na rua Pirituba, 1773; no Parque São Domingos. São seus dirigentes: Elizabete Prado Frederico, presidente; Luiz Frederico, diretor administrativo; e Maria Ignez Nascimento, diretor social e de estudos.

NO MUNDO DO SOM

CEAE, Casa Verde

O som está situado na parte mais baixa da escala, imediatamente acima da Forma.

O som é, portanto, o intermediário entre a idéia abstrata e a forma concreta. O som modela o éter em formas, através das quais a força correspondente tem a capacidade de atuar e imprimir sua característica na matéria física.

Com efeito, os clarividentes primitivos viam as formas produzidas no éter pelos sons, e representavam essas formas como letras de seu alfabeto.

Por isso a maioria das palavras e sons das línguas antigas controlavam e representavam efetivamente aquilo que expressavam.

Quando pronunciavam o nome do deus "Ra" estabeleciam uma ligação tão definitiva como quando sintonizamos nosso rádio.

Podemos constatar, através da História, o uso deliberado e efetivo do som.

Cada um de nós é intensamente afetado por ondas sonoras que evidentemente passam através de nossos corpos. Cada pessoa, cada objeto, possui sua nota-chave. Em outras palavras, a soma de suas vibrações responde a uma nota particular ou acorde da escala musical.

Se a nota ou acorde de uma pessoa for tocado de modo delicado e melodioso, provoca nessa pessoa uma influência curadora e construtiva.

Se conseguirmos descobrir a nota relativa a determinado copo de cristal, fazendo-a soar nele ruidosamente, em pouco tempo o cristal se partirá.

Diz-se que as muralhas de Jericó ruíram em virtude dessa lei,

pois a nota-chave das muralhas foi propositadamente tocada com o contínuo troar das trombetas, em obediência às instruções de alguém dono de um conhecimento não muito comum naquela época.

Os sons que nos envolvem na vida cotidiana moderna são, na maioria, inarmônicos, monótonos e desagradáveis.

O uso criativo do som pode ser observado em toda parte. Diz-se que os pássaros emitem vibrações que promovem o crescimento das folhas por meio de seu canto, no início da primavera. O som que nos chega através de uma boa música orquestrada acalma-nos.

É por isso que nossos irmãos no Plano Maior aconselham-nos a música harmoniosa nas preleções que antecedem os passes nos trabalhos de assistência espiritual.

Através do som musical que nos acalma conseguimos elevar-nos sintonizando com as esferas mais altas da espiritualidade, da qual recebemos a paz e a sustentação.

Façamos das nossas preces notas musicais da mais pura humildade e harmonia que se elevam a Deus.

Tenhamos certeza de que um dia seremos o som de uma puríssima nota musical, no maravilhoso concerto da orquestra universal regida pelo Criador.

O T R E V O

N.º 103 - SETEMBRO 82

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Tel.: 32-3965

São Paulo

**Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:**

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável

VALENTIM LORENZETTI